

RE AN

Revista do Ambiente de Niterói

Anais do 2º Encontro sobre Unidades de
Conservação de Niterói

2º ENCONTRO SOBRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE NITERÓI



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE

RE AN

Revista do Ambiente de Niterói

Prefeito Municipal de Niterói
Rodrigo Neves

**Secretário Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
Sustentabilidade de Niterói**
Eurico Toledo

Subsecretário de Sustentabilidade
Gabriel Pacheco Mello Cunha

Comitê de Política Editorial
Editor-chefe: Eurico Toledo
Editor-associado: Gabriel P. Mello Cunha
Editor de arte: Pedro Ivo Inocente

Bruno Torres Braga da Silva	Saulo Rangel Bulhões
Lislaine Sperandio Mendes	Tainah Monerat
Raquel Azevedo da Cruz	Thiago dos Santos Leal
Fabiano Carnevale	Igor Fletcher - Estagiário

Conselho Científico

Aline Braga Moreno	Gabriel P. Mello Cunha
Aline Leal Neves	Raissa de Souza Graça Torres
Amanda Jevaux da Silva de Sousa	Thaís de Oliveira Gama
Bruno Martins Peixoto	Rafael Carvalho de Souza
Fabiana Abreu de Barros	Raphael Nunes de Siqueira Braga
Gabriel de Pinna Mendez	

A REVAN

A Revista do Ambiente de Niterói é uma publicação periódica online, trimestral, idealizada pela Subsecretaria de Sustentabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói (SMARHS), que objetiva constituir-se em um instrumento de comunicação, divulgação e intercâmbio de práticas, reflexões e resultados de pesquisas nas áreas de políticas públicas em ordenamento, urbanismo e ambiente, através da publicação de textos originais - de caráter jurídico ou transdisciplinar.

A SECRETARIA

A SMARHS, autora corporativa da REVAN, é um órgão da administração pública direta da Prefeitura Municipal de Niterói, comprometida em garantir o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e sadio a todos, como disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do município.

Web

Site: www.smarhs.niteroi.rj.gov.br/revan
Facebook: www.facebook.com/revansmarhs
E-mail: revan.contato@gmail.com

Endereço

Rua Visconde de Sepetiba, nº 987,
10º andar, Centro, Niterói, RJ
CEP: 24.020-206
Tel: 2620-0403 / Ramal 340

Foto da capa: Gilson Freitas

Fica proibida a reprodução parcial ou total, de qualquer forma, incluindo os meios eletrônicos, sem prévia autorização do editor. O conteúdo das matérias assinadas não reflete, obrigatoriamente, a opinião da SMARHS.



AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DE VALENÇA (RJ) E A CONTRIBUIÇÃO DO TURISMO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é constituído pelo conjunto das unidades de conservação federal, estaduais e municipais, divididos em dois grupos com características específicas, dentre elas as Unidades de Conservação (UCs) de Proteção Integral, com relevante papel na preservação de ecossistemas naturais, realização de pesquisas científicas e desenvolvimento de atividades de educação, interpretação ambiental, e turismo voltado à natureza. Contudo, a associação do número de visitantes das UCs com as potencialidades locais resultantes do ecoturismo poderia ser explorada no município. Assim, por meio de uma pesquisa do tipo qualitativa, de cunho exploratório, o presente trabalho propõe caracterizar as UCs de Proteção Integral de Valença (RJ) e verificar o número de registros de visitantes nos últimos anos e analisar a contribuição do turismo para a preservação das mesmas. Logo, foram levantadas as UCs existentes no município, e verificado se havia registro de visitantes dessas unidades no período de 2015-2017. Nesse sentido, Valença, cidade turística do Vale do Café, localizada



Unidade de Conservação de Valença na categoria de Parque (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – PANAMAC, 11/04/2015).
Fonte: Vagner Cunha

na Sub-Bacia Médio Paraíba do Sul (MPS), possui um conjunto de UC de Proteção Integral, importantes na preservação do *hotspot* Mata Atlântica e na produção de água na Sub-Bacia, fundamentais para o abastecimento do Sistema Guandu, que abastece grande parte da região metropolitana do Rio de Janeiro. Dentre estas UCs está o Parque Natural Municipal Açude da Concórdia, criado em 2001, e o Parque Estadual da Serra da Concórdia, criado em 2002. Em 2016, o Instituto Estadual do Ambiente e a Secretaria Estadual do Ambiente realizaram consultas públicas propondo a criação de

mais duas UCs de Proteção Integral no município. O município está inserido também nos limites do Refúgio de Vida Silvestre Estadual do Médio Paraíba (criado em 2016). Diante deste quadro de expansão de UCs, Valença apresenta potencialidade de aproveitamento de turismo ecológico de forma mais efetiva, e não apenas como mais uma atividade mercantil, mas realizado de forma responsável e duradoura, de forma a atrair investimentos públicos e privados, geração de emprego e renda, recuperação da autoestima e cultura local, e instrumento de conscientização/preservação do patrimônio natural do município.



Unidade de Conservação de Valença na categoria de MONA (Mirante da MONA Estadual Serra da Beleza em Conservatória distrito de Valença-RJ, 07/11/2018)
Foto: Vagner Cunha

Palavras-chave: Unidade de Conservação; Turismo; Mata Atlântica.

Por:

Vagner Luiz Cardoso de Medeiros Cunha
ruralvagner@gmail.com

Prefeitura Municipal de Valença/Secretaria de Meio Ambiente

Vitor João Ramos Alves

Departamento de Pós-graduação em Geografia,
Universidade de Brasília/UnB – DF